

### 4.3. Incidência da paralisia cerebral aos 5 anos de idade em Portugal, associada a potenciais factores causais

Um dos objectivos do Programa de Vigilância é a monitorização em Portugal do efeito dos factores de risco conhecidos e presumíveis da PC, contribuindo assim para a sua prevenção primária.

Evidencia-se a tendência para o maior risco de PC no sexo masculino, expresso quer na prevalência absoluta (55,4% dos casos vivos notificados entre os nascidos em 2001 e residentes em Portugal em 2006 são rapazes) quer nas taxas de prevalência e de incidência aos 5 anos de idade (Quadro III).

**Quadro III** – Taxas de prevalência e de incidência da paralisia cerebral em Portugal aos 5 anos de idade, em 2006, na coorte de nascidos em Portugal em 2001, por sexo (em 31-12-2009; dados populacionais: INE).

	Sexo feminino	Sexo masculino
<b>Nado vivos em Portugal em 2001</b>	54.409	58.365
<b>Casos em 2006 (211)</b>	94	117
<b>Taxa de incidência (‰; IC95%)*</b>	1,73‰ (1,41‰ – 2,11‰)	2,0‰ (1,67‰ – 2,4‰)
<b>Residentes em Portugal em 2006</b>	53.851	57.557
<b>Casos em 2006 (195)</b>	87	108
<b>Taxa de prevalência (‰; IC95%)**</b>	1,62‰ (1,31‰ – 1,99‰)	1,88‰ (1,55‰ – 2,26‰)

\* Risco relativo (IC95%) 1,16 (0,88 – 1,52)  
 \*\* Odds Ratio (IC95%) 1,16 (0,88 – 1,54)

O risco associado à prematuridade é demonstrado, quer em termos de idade gestacional quer quanto ao peso ao nascimento.

Em 2001, segundo os dados do INE, houve em Portugal 6.353 nado vivos com menos de 37 semanas de idade gestacional (5,64% do total de nado vivos cuja idade de gestação foi coligida pelo INE); o Programa de Vigilância identificou 81 casos com menos de 37 semanas de idade gestacional nascidos em Portugal (42,6% dos registos de nascidos em Portugal com informação sobre a idade gestacional). O risco de PC aos 5 anos de idade apurado para os nados vivos pré-termo em Portugal em 2001 é quase 13 vezes superior ao dos nado vivos não pré-termo (Quadro IV).

Esta estimativa deve ser encarada com a prudência que requer a confiança nos dados do INE sobre a idade gestacional dos nado vivos de 2001, pois existem discrepâncias de número com registos de outras fontes, como o Registo Nacional de Recém-nascidos de Muito Baixo Peso (RNMBP), que identifica nascidos de grande prematuridade com

notificação directa pela rede de pediatras dos hospitais com maternidade (*vide infra*). A taxa de incidência de PC aos 5 anos nos prematuros seria um pouco menor e, conseqüentemente, o risco relativo um pouco mais reduzido, se o número total de prematuros nascidos em 2001 for maior (de facto, segundo o European Perinatal Health Report, de 2008, a prevalência de prematuridade em Portugal foi de 6,8% em 2004, um valor na mediana dos países da União Europeia).

**Quadro IV** – Taxa de incidência de paralisia cerebral em Portugal aos 5 anos de idade, em 2006, na coorte de nascidos em 2001, por idade gestacional ao parto (em 31-12-2009; dados populacionais: INE).

	Crianças não pré-termo	Crianças pré-termo
<b>Nado vivos em Portugal em 2001</b>	106.232	6.353
<b>Casos em 2006 (198)</b>	113	85
<b>Taxa de incidência (‰; IC95%)*</b>	1,06‰ (0,88‰ – 1,28‰)	13,38‰ (10,83‰ – 16,51‰)

\* Risco relativo (IC95%) 12,58 (9,50 – 16,65)

O aumento do risco de PC associado à prematuridade é tanto mais acentuado quando menor a idade gestacional ao nascimento, duplicando quando se compara o grupo nascido com extrema prematuridade com o de grande prematuridade (Quadro V).

**Quadro V** – Taxa de incidência de paralisia cerebral em Portugal aos 5 anos de idade, em 2006, na coorte de nascidos em 2001, em crianças de grande prematuridade (29 a 31 semanas de idade gestacional) e extrema prematuridade (idade gestacional d'28 semanas) (dados a 31-12-2009; dados populacionais: INE).

	Grande prematuridade	Extrema prematuridade
<b>Nado vivos em Portugal em 2001</b>	599	275
<b>Casos em 2006 (54)</b>	32	22
<b>Taxa de incidência (‰; IC95%)*</b>	53,42‰ (38,09‰ – 74,44‰)	80,0‰ (53,42‰ – 118,15‰)

\* Risco relativo (IC95%) 1,55 (0,91 – 2,62)

Entre as crianças nascidas com 29 a 31 semanas de idade gestacional, o risco relativo de PC aos cinco anos de idade é de 50,44 (IC 95% 34,12 – 74,56) e para as nascidas com 28 semanas de idade gestacional ou menos é de 77,97 (IC 95% 50,09 – 121,37) comparado com o risco das não nascidas pré-termo.

Atendendo à taxa de mortalidade neonatal e pós-neonatal precoce nestas idades gestacionais, é particularmente importante fazer a correcção da taxa de incidência de PC aos 5 anos de idade para as crianças que